



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Alergias Alimentares E O Impacto Psicossocial Sofrido Na Infância: Uma Revisão De Literatura

Autores: OLINDINA BARBOSA GADELHA; FERNANDA PEDROSA DE FIGUEIREDO; SYMARA ABRANTES ALBUQUERQUE DE OLIVEIRA CABRAL

Resumo: Introdução: A alimentação é considerada mais que uma necessidade básica para a sobrevivência do indivíduo em todas as idades, pois além de suprir os nutrientes necessários ao crescimento, desenvolvimento e manutenção de funções fisiológicas, envolve aspectos importantes do relacionamento psicossocial. Quanto mais jovem a criança, maior a dependência em relação ao suprimento adequado de nutrientes e maior o peso do envolvimento emocional relacionado às práticas alimentares. Portanto, é fácil compreender que as reações adversas aos alimentos causam muita angústia e preocupação. Objetivos: revisar a literatura, analisando o impacto psicossocial causado pela alergia alimentar na criança e sua influência nas relações intrafamiliares. Metodologia detalhada: Foi realizada revisão sistemática da literatura nacional e internacional utilizando os bancos de dados MEDLINE, LILACS-BIREME e COCHRANE; sendo selecionados artigos publicados nos últimos dez anos. Os seguintes termos de pesquisa foram utilizados: 1) hipersensibilidade alimentar; 2) aspectos psicológicos; 3) infância. A pesquisa bibliográfica incluiu artigos originais, artigos de revisão e diretrizes escritos nas línguas inglesa e portuguesa. Resultados: Estudos evidenciaram que o impacto psicológico interfere na qualidade de vida das crianças portadoras de alergias alimentares, visto que a hipersensibilidade acarreta uma restrição na sua dieta. Esse sofrimento psíquico é sentido por toda a família, em especial pela mãe, que, geralmente, é a principal cuidadora. Há falta de apoio a essas famílias por parte dos profissionais de saúde, que muitas vezes não estão preparados para conduzir e orientar esses casos. Conclusão: É percebido a associação entre a alergia alimentar na infância e o sofrimento psíquico. Há um maior envolvimento materno no cuidado alimentar das crianças, que reflete em um declínio maior da qualidade de vida da mãe quando comparada a do pai.